

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

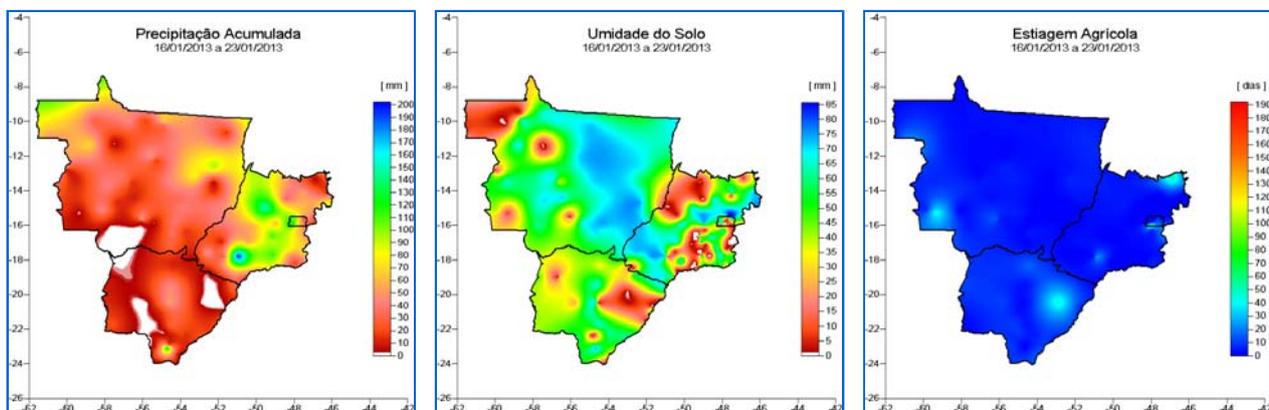
Boletim Número: 0102013

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 16/01/2013 a 23/01/2013

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as maiores precipitações da região Centro-Oeste ocorreram nos arredores de Rio Verde em Goiás, com acumulados entre 140 e 180 mm. Na região entre Jataí, Piraçanjuba, Alexânia, Padre Bernardo, Crixás e São Miguel do Araguaia em Goiás e entre Colniza e Apiacás no Mato Grosso as precipitações devem somar entre 90 e 130 mm. Nas áreas ao redor destas, nas proximidades de Amambai no Mato Grosso do Sul e na região de Querência no Mato Grosso as chuvas somaram entre 60 e 80 mm. Já no oeste do Mato Grosso do Sul e na região entre Três Lagoas, Água Clara, Alcínópolis e Coxim no mesmo estado, no sul do Mato Grosso e nos arredores de Monte Alegre de Goiás em Goiás, onde as chuvas devem ser menores, entre 0 e 20 mm. Nas outras áreas do Centro-Oeste as chuvas somaram entre 30 e 50 mm. Quanto à umidade do solo, na faixa entre Barra do Garças, Paranatinga, Feliz Natal e Alta Floresta, nos arredores de São José do Rio Claro no Mato Grosso, na região entre Caiapônia e Itarumã e nas proximidades de Vila Propício, Planaltina e Sítio d'Abadia em Goiás, os teores estão entre 60 e 80 mm. Já na região de Aripuanã, Colzina e Cotriguaçu e nos arredores de Juara, Pontes e Lacerda e Jangada no Mato Grosso, na área Porangatu, Alto Horizonte, Mozarlândia e Nova Crixás, nas proximidades de Cristalina, de Gouvelândia, de Vicentinópolis, de Acreúna e de Goiatuba em Goiás, além da área entre Ribas do Rio Pardo e Brasilândia no Mato Grosso do Sul, os teores estão entre 0 e 20 mm. Enquanto nas outras áreas os teores de umidade do solo estão entre 30 e 50 mm. Com relação à estiagem agrícola, todo o Centro-Oeste apresenta teores entre 0 e 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

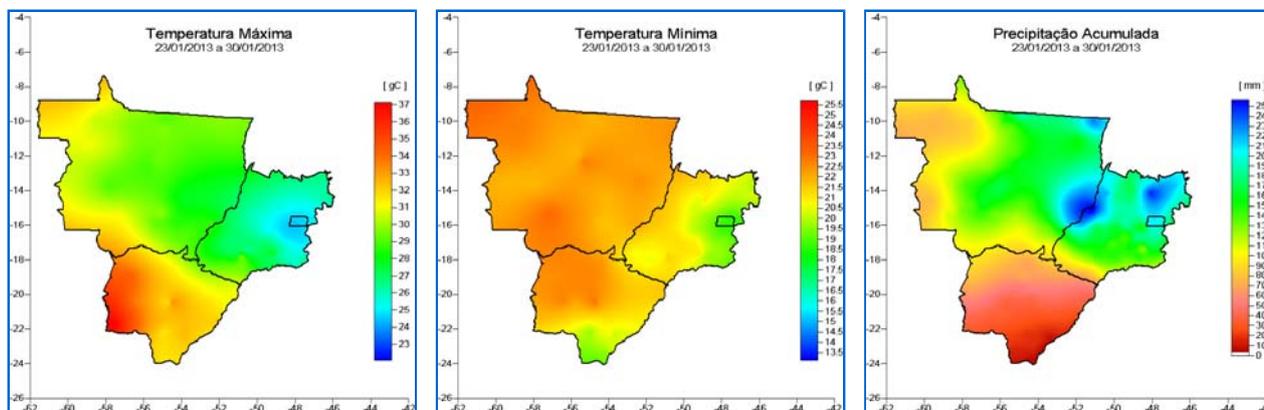
Chuva paralisa colheita da soja na região oeste de Mato Grosso. Chuva impede que as máquinas entrem na lavoura. Agricultores temem que os grãos estraguem com o excesso de umidade. A poça d'água é sinal de que tem chovido muito. Em uma fazenda em Campo Novo do Parecis, região oeste de Mato Grosso, um agricultor está preocupado porque isso atrapalha a colheita da soja. Ele plantou 2600 hectares, colheu 300 e teve que parar. "Esse momento preocupa porque já estamos fechando semanas sem sol. O grão vai acabar chegando no ponto de maturação com umidade", explica. Ainda assim, o oeste do estado é a região onde a colheita está mais avançada, 4% das lavouras já estão com o trabalho concluído, de acordo com o último levantamento do Instituto Matogrossense de Economia Aplicada. Em outra propriedade, as máquinas estão paradas. Na área de 3800 hectares, o produtor colheu até agora apenas 10% e a preocupação no momento é com o excesso de chuva, já que a lavoura foi dessecada. Se o grão não for retirado, pode haver perdas. O que dá um pouco de esperança aos produtores é que no mercado, o preço da soja este ano continua melhor do que na mesma época do ano passado. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas devem ser maiores no Distrito Federal, nos arredores de Cristalina, Formosa, Planaltina e Padre Bernardo, na região entre Nova Crixás, Araguaçaz, Matrinchã e Jussara em Goiás, além das proximidades de Araguaiana, Cocalinho, Nova Nazaré e de Água Boa no Mato Grosso, com teores entre 200 e 260 mm. No restante do centro e do Norte de Goiás, no oeste e centro do Mato Grosso as precipitações da próxima semana devem somar entre 120 e 180 mm. No extremo sul de Goiás, no oeste e no extremo sul do Mato Grosso, e no extremo norte do Mato Grosso do Sul, onde as chuvas deverão acumular entre 70 e 110 mm. No centro do Mato

Grosso do Sul, os acumulados deverão somar de 30 a 60 mm, enquanto no sul do mesmo estado as chuvas devem ser menores, entre 10 e 30 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no leste de Goiás e no sul do Mato Grosso do Sul, com temperaturas que devem ficar entre 17 e 20°C. Nas outras áreas as mínimas devem ficar entre 21 e 23°C. Quanto às máximas as mais baixas devem ser observadas no Distrito Federal, e na região entre Cristalina, Formosa e de Alexânia em Goiás, com os termômetros podendo registrar temperaturas entre 23 e 27°C. Já as máximas mais elevadas devem ocorrer no oeste do Mato Grosso do Sul, com temperaturas que devem ficar entre 34 e 37°C. No restante do Mato Grosso do Sul, no extremo sul do Mato Grosso, além da região entre Colniza, Aripuanã e Apicás no mesmo estado as máximas deverão ficar entre 31 e 33°C. Nas outras áreas do Centro-Oeste as máximas devem ficar entre 28 e 30°C.

Para as próximas 48 horas todo o Centro-Oeste apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis para a colheita. Quanto à aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis, entretanto nas proximidades de Catalão, Luziânia, Formosa, Crixás, Uruaçu, Faina, Itapaci, Trindade, Caiapônia, Mineiros, São Miguel do Araguaia e Porangatu em Goiás, na área entre Aripuanã, Juara, Alta Floresta, Peixoto de Azevedo, Santa Terezinha, Sinop, Paranatinga, Campo Verde e Alto Araguaia no Mato Grosso, nas proximidades de Coxim, Alcinópolis e Sonora no Mato Grosso do Sul, essas condições estarão críticas nos próximos dois dias. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Centro-Oeste apresentará condições inadequadas, apenas no leste do Mato Grosso do Sul, nos arredores de Serranópolis, de Cachoeira Alta, de Quirinópolis, de Edeia, de Paraúna, de São João d'Aliança e de Amaralina em Goiás, na região de Campinápolis, Gaúcha do Norte e Nova Uiratã, nas proximidades de Cáceres e Poconé e a cerca de Apicás no Mato Grosso essas condições estarão adequadas nos próximos dois dias. Quanto à irrigação, a maior parte do Centro-Oeste dispensa ser irrigada nas próximas 48 horas, apenas nos arredores de Monte Alegre de Goiás, Itapaci, Mineiros, Paraúna, Morrinhos e Itumbiara em Goiás, no oeste e sul do Mato Grosso do Sul, na faixa entre Pontes e Lacerda, Tapurah e de Alta Floresta, e a cerca de Itiquira no Mato Grosso haverá necessidade de irrigação nas próximas 48 horas. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, porém nas faixas entre Miranda, Ponta Porã e Sete Quedas, entre Sidrolândia e Anaurilândia e a cerca de São Gabriel do Oeste, de Cassilândia e de Paranaíba no Mato Grosso do Sul, na região entre Cáceres, de Diamantino, e de Bom Jesus do Araguaia no Mato Grosso, nas proximidades de Itajá, na faixa entre Goiânia e Bom Jardim de Goiás e da área entre Pirenópolis, Niquelândia, Cavalcanti, São Miguel do Araguaia, Uruaçu e de Vila Propício em Goiás, essas condições estarão favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ALGODÃO HERB](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CACAU](#)
- [CAFÉ ARÁBICA IRRIGADO](#)
- [CAFÉ ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CANA DE AÇÚCAR AGRÍ AÇÚCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE AÇÚCAR AGRÍ OUTROS FINS](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [FELJÃO DE SEQUEIRO 2 SAFRA](#)
- [GFRGFI IM DF SFOIFIRO](#)

